

**INFORMATIVO SOBRE AS NOTIFICAÇÕES DE
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA NA SES/DF POR CICLO DE VIDA –
AGOSTO/2018**

Dados referentes às notificações de violência interpessoal/autoprovoçada registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SES-DF) em 2018 (dados parciais e provisórios atualizados até 06/08/2018)¹.

1. DADOS GERAIS

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) acumulou 1.943 notificações de violência de janeiro a 06 de agosto de 2018, de residentes do DF. Na tabela 1.1, a maior proporção das notificações de violência foi identificada no sexo feminino entre 20 e 39 anos (41,7%), e no sexo masculino, na mesma faixa etária com 37,7 %.

Tabela 1.1 Distribuição das notificações por faixa etária e sexo da pessoa que sofreu a violência. Distrito Federal, 2018*.

Faixa Etária	2018			%	
	M	F	Total	M	F
<1 Ano	12	25	37	2,4	1,7
1 a 4	30	63	93	6,0	4,4
5 a 9	41	70	111	8,1	4,9
10 a 19	123	445	568	24,4	30,9
20-39	190	600	790	37,7	41,7
40-59	73	201	274	14,5	14,0
60 e +	35	35	70	6,9	2,4
Total	504	1.439	1.943	100,0	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF. M= masculino e F=feminino

No quadro 1.1 é possível observar a distribuição dos tipos de violência notificados, mantendo-se as “outras violências”, física e a sexual como as mais registradas, com 833, 603 e 407 eventos em 2018, respectivamente. Com relação ao sexo da pessoa em situação de violência, os dados mostram que praticamente todos os tipos há a predominância do sexo feminino no total de notificações.

¹ Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica.

Quadro 1.1. Notificações por tipo de violência, sexo e faixa etária da pessoa que sofreu a violência. Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Física		Psicológica		Tortura		Sexual		Tráfico de seres humanos		Financeira e econômica		Trabalho infantil		Negligência/abandono		Intervenção Legal		Outras violências	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<1 Ano	5	9	2	5	1	1	0	5	0	0	0	0	0	0	4	9	0	0	2	3
1 a 4	8	15	4	5	0	1	8	36	0	0	0	0	0	1	13	19	0	0	0	1
5 a 9	8	13	8	10	0	0	20	45	0	0	0	0	0	0	7	10	0	1	1	2
10 a 19	48	105	18	60	2	5	18	168	0	0	0	0	0	0	9	11	0	3	57	176
20-39	53	222	10	83	0	13	6	77	0	0	0	7	0	0	1	5	1	0	124	286
40-59	17	74	2	30	1	4	1	20	0	1	0	2	0	0	0	4	0	1	54	111
60 e +	15	11	5	10	0	3	0	3	0	0	2	6	0	0	13	15	0	0	11	5
Total	154	449	49	203	4	27	53	354	0	1	2	15	0	1	47	73	1	5	249	584

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF. M= masculino e F=feminino. Outra violência compreende qualquer outro tipo de violência não contemplado nas categorias citadas e que inclui as tentativas de suicídio e autoagressão.

Com relação ao local de ocorrência do ato violento, evidencia-se na tabela 1.2, que 61,7% dos casos de violência notificados ocorreram na própria residência da pessoa que sofreu a violência e 23,0% representaram locais “ignorados”.

Tabela 1.2 Distribuição das notificações segundo local onde aconteceu a violência. Distrito Federal, 2018*.

Local de ocorrência	n	%
Residência	1.198	61,7
via publica	126	6,5
escola	30	1,5
Outros**	143	7,4
Ignorados	446	23,0
Total	1.943	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 06/08/2018 por ano de ocorrência. Residentes do DF.

**Outros = Habitação coletiva, local de prática esportiva, bar ou similar, comércio/serviços, indústria/construção e outros locais não contemplados na ficha.

A distribuição das notificações de violência de acordo com a Região de Saúde de residência da pessoa que sofreu a violência está demonstrada na Tabela 1.3. As regiões de saúde Sudoeste e Oeste apresentaram maiores proporções de notificações com 23,1% e 16%, respectivamente.

Tabela 1.3 Distribuição das notificações de violência segundo Região de Saúde de residência. Distrito Federal, 2018*.

Região de Saúde	2018*	
	n	%
CENTRAL	105	4,1
CENTRO-SUL	253	9,8
LESTE	294	11,4
NORTE	192	7,4
OESTE	413	16,0
SUDOESTE	599	23,1
SUL	330	12,7
Outra UF ou branco	403	15,6
Total	2.589	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018 por ano de ocorrência.

2. CRIANÇAS E ADOLESCENTES (até 19 anos)

Em crianças e adolescentes residentes do DF, observam-se que a faixa etária de 15 a 19 anos permanece como sendo a mais notificada de janeiro a maio de 2018 (tabela 2.1), representando 41,5% dos casos de violência neste ciclo de vida e, na tabela 2.2, a proporção para o sexo feminino prevalece com 74,5%.

Tabela 2.1. Distribuição das notificações de violência por faixa etária e sexo (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
<1 Ano	12	5,8	25	4,1	37	4,6
1 a 4	30	14,6	63	10,4	93	11,5
5 a 9	41	19,9	70	11,6	111	13,7
10 a 14	41	19,9	191	31,7	232	28,7
15-19	82	39,8	254	42,1	336	41,5
Total	206	100,0	603	100,0	809	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Tabela 2.2. Notificações segundo sexo da pessoa que sofreu a violência (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Sexo	n	%
Masculino	206	25,5
Feminino	603	74,5
Total	809	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Com relação aos tipos de violência neste ciclo de vida, a sexual (300) apresentou a maior frequência seguidas de “outras violências” (242) e física (211) em ambos os sexos (quadro 2.1). A distribuição proporcional das notificações por raça indica a parda (34,2%) como a mais notificada e que 38,4% das notificações permanecem com o campo raça/cor em branco ou ignorado (tabela 2.3).

Quadro 2.1. Tipos de violência por faixa etária e sexo (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Física		Psicológica		Tortura		Sexual		Tráfico de seres humanos		Financeira e econômica		Trabalho infantil		Negligência/abandono		Intervenção Legal		Outras violências	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<1 Ano	5	9	2	5	1	1	0	5	0	0	0	0	0	0	4	9	0	0	2	3
1 a 4	8	15	4	5	0	1	8	36	0	0	0	0	0	1	13	19	0	0	0	1
5 a 9	8	13	8	10	0	0	20	45	0	0	0	0	0	0	7	10	0	1	1	2
10 a 14	16	27	9	31	1	2	10	106	0	0	0	0	0	0	7	9	0	3	7	51
15 a 19	32	78	9	29	1	3	8	62	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	50	125
Total	69	142	32	80	3	7	46	254	0	0	0	0	0	1	33	49	0	4	60	182

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Tabela 2.3. Distribuição das notificações de violência por raça e sexo (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Raça	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
Ignorados/Brancos	87	42,2	224	37,1	311	38,4
Branca	37	18,0	121	20,1	158	19,5
Preta	16	7,8	38	6,3	54	6,7
Amarela	0	0,0	4	0,7	4	0,5
Parda	65	31,6	212	35,2	277	34,2
Indígena	1	0,5	4	0,7	5	0,6
Total	206	100,0	603	100,0	809	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

A tabela 2.4 apresenta a distribuição das notificações de violência no DF, de acordo com a localidade de residência e faixa etária da pessoa que sofreu a agressão em 2018. Do total, os maiores percentuais são observados em Ceilândia (13,4%), Gama (8,4%), Samambaia (7,9%), Santa Maria (7,2%) e Taguatinga (6,4%). Em 17,8% das notificações o local de residência corresponde a endereços fora do DF ou deixados em branco.

Tabela 2.4. Distribuição das notificações de violência por Região Administrativa (RA) de residência e faixa etária (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

RA de residência	<1 Ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15-19	Total	%
Águas Claras	0	1	1	1	3	6	0,7
Asa Norte	0	0	5	1	5	11	1,2
Asa Sul	0	0	0	3	2	5	0,6
Brazlândia	1	0	2	12	3	18	2,0
Ceilândia	3	15	19	38	47	122	13,4
Cruzeiro	0	2	0	0	6	8	0,9
Fercal	0	0	0	1	0	1	0,1
Gama	10	6	12	22	26	76	8,4
Guará	2	1	3	12	18	36	4,0
Itapoã	1	4	6	7	11	29	3,2
Jardim Botânico	0	0	0	0	1	1	0,1
Lago Norte	0	1	0	1	1	3	0,3
Lago Sul	0	0	0	0	1	1	0,1
Núcleo Bandeirante	0	0	2	1	5	8	0,9
Paranoá	2	8	6	13	17	46	5,1
Planaltina	2	5	6	13	17	43	4,7
Recanto das Emas	2	4	3	8	20	37	4,1
Riacho Fundo I	0	0	0	5	2	7	0,8
Riacho Fundo II	0	2	0	2	3	7	0,8
Samambaia	3	13	9	18	29	72	7,9
Santa Maria	3	11	13	16	22	65	7,2
São Sebastião	3	5	7	14	11	40	4,4
Scia (Estrutural)	0	2	3	8	5	18	2,0
Sobradinho	0	3	0	3	4	10	1,1
Sobradinho II	0	0	1	1	7	9	1,0
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	1	1	0,1
Taguatinga	2	6	5	13	32	58	6,4
Varjão	0	0	0	0	1	1	0,1
Vicente Pires	0	0	0	1	6	7	0,8
Outra UF ou branco	9	13	19	54	67	162	17,8
Total	43	102	122	268	373	908	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018.

Observando a distribuição das notificações por tipo de vínculo do autor com a pessoa que sofreu a violência, nota-se na tabela 2.5 que os conhecidos e familiares são os mais frequentes na faixa etária até 11 anos representando 71,7% dos registros, enquanto entre os adolescentes de 12 a 19 anos de idade a autoprovocada foi a mais registrada (44,3%).

Tabela 2.5. Vínculo do autor com a pessoa que sofreu a violência (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo	até 11 anos		12 a 19	
	n	%	n	%
Conhecidos/familiares	220	71,7	159	34,2
Desconhecidos	19	6,2	59	12,7
Outros vínculos	58	18,9	41	8,8
Própria pessoa	10	3,3	206	44,3
Total	307	100,0	465	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

**Outros vínculos=patrão/chefe, relação institucional, policial agente da lei e outros.

3. MULHERES e GESTANTES

Agrupados os dados para o sexo feminino residentes no DF por faixa etária (tabela 3.1), observam-se que a maior proporção de notificações para as faixas etárias compreendidas entre 20 a 34 anos de idade permanece, correspondendo a 33% dos registros de janeiro até o momento. Quanto aos tipos de violência (quadro 3.1) mais registrados para o sexo feminino, “outra violência” (584), a física (449) e a sexual (354) se destacam em quantitativo. Das mulheres que informaram estar gestantes no momento do atendimento, a financeira/econômica apontou um número relativo maior (26,7%, 4/15) comparada aos outros tipos e considerando sua pouca frequência. Pode ser identificado mais de um tipo de violência na mesma ficha de notificação, portanto, o número de notificações (n=1.439) é diferente do número de eventos (n = 1.712).

Tabela 3.1. Notificações de violência (sexo feminino) por faixa etária. Distrito Federal, 2018*.

Faixa Etária	2018*	
	n	%
<1 Ano	25	1,7
1 a 4	63	4,4
5 a 9	70	4,9
10 a 14	191	13,3
15-19	254	17,7
20-34	475	33,0
35-49	268	18,6
50-64	66	4,6
65-79	22	1,5
80 e+	5	0,3
Total	1.439	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Quadro 3.1. Tipos de violência por faixa etária (sexo feminino e gestantes). Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária/Tipo violência	Física	Psicológica/moral	Tortura	Sexual	Tráfico de seres humanos	Financeira e econômica	Negligência/Abandono	Trabalho infantil	Intervenção Legal	Outra violência
<1 Ano	9	5	1	5	0	0	9	0	0	3
1 a 4a	15	5	1	36	0	0	19	1	0	1
5 a 9a	13	10	0	45	0	0	10	0	1	2
10 a 14a	27	31(4)	2	106(20)	0	0	9	0	3	51(2)
15-19a	78(8)	29(4)	3(1)	62(2)	0	0	2(1)	0	0	125(1)
20-34a	174(30)	65(13)	9	68(12)	0	5(3)	4	0	0	230(11)
35 a 49	105(7)	39(3)	7(2)	23(2)	1	4(1)	3(1)	0	1	135(2)
50 a 64	20(1)	11(1)	2	7	0	2	3	0	0	34
65 a 79	6	6	1	1	0	2	11	0	0	3
80 e +	2	2	1	1	0	2	3	0	0	0
Total	449	203	27	354	1	15	73	1	5	584
GESTANTES	46	25	3	36	0	4	2	0	0	16
% GEST	10,2	12,3	11,1	10,2	0,0	26,7	2,7	0,0	0,0	2,7

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF. Os dados destacados em vermelho se referem às gestantes.

A distribuição proporcional das notificações de violência em mulheres por raça indica a parda (29,6%) como a mais frequente e ignorado ou branco com 45,7 % (tabela 2.3).

Tabela 3.2. Notificações segundo raça/cor (sexo feminino). DF, 2018*.

Faixa Etária	Ignorado ou branco						Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena		
<1 Ano	5	2	0	7	1	25	
1 a 4	16	2	0	23	0	63	
5 a 9	16	4	1	21	0	70	
10 a 14	34	16	1	83	3	191	
15-19	50	14	2	78	0	254	
20-34	66	29	4	121	0	475	
35-49	48	16	0	62	1	268	
50-64	13	1	0	23	0	66	
65-79	4	4	0	6	0	22	
80 e+	2	1	0	2	0	5	
Total	657	254	89	8	426	5	1.439
%	45,7	17,7	6,2	0,6	29,6	0,3	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

A tabela 3.3 apresenta a distribuição das notificações de violência no DF, de acordo com a localidade de residência das mulheres que sofreram a agressão. Do total, as maiores permanecem em Ceilândia (13,2%), Samambaia (9,8%) e Taguatinga (8,3%). A proporção de notificações cujo local de residência corresponde a endereços fora do DF ou deixados em branco foi de 15,3%.

Tabela 3.3. Distribuição das notificações por Região Administrativa (RA) de residência da pessoa que sofreu a violência (sexo feminino). Distrito Federal, 2018*.

RA de Residência	2018*	
	n	%
Águas Claras	28	1,8
Asa Norte	20	1,3
Asa Sul	8	0,5
Brazlândia	19	1,2
Candangolândia	6	0,4
Ceilândia	210	13,2
Cruzeiro	17	1,1
Fercal	2	0,1
Gama	112	7,0
Guará	77	4,8
Itapoã	50	3,1
Jardim Botânico	1	0,1
Lago Norte	9	0,6
Lago Sul	8	0,5
Núcleo Bandeirante	15	0,9
Paranoá	82	5,1
Park Way	1	0,1
Planaltina	55	3,4
Recanto das Emas	54	3,4
Riacho Fundo I	23	1,4
Riacho Fundo II	16	1,0
Samambaia	157	9,8
Santa Maria	92	5,8
São Sebastião	62	3,9
Scia (Estrutural)	25	1,6
Sobradinho	23	1,4
Sobradinho II	24	1,5
Sudoeste/Octogonal	3	0,2
Taguatinga	133	8,3
Varjão	4	0,3
Vicente Pires	15	0,9
Em Branco	244	15,3
Total	1.595	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018.

Com relação ao tipo de vínculo do autor com a mulher que sofreu a violência (quadro 3.2), observam-se entre os mais frequentes para as idades inferiores a 19 anos, o vínculo “amigos/conhecidos” com 14,2% das notificações, enquanto para maiores de 19 o “cônjuge” apareceu em 13,8%. Note-se que a própria pessoa aparece como o mais frequente (52,9%) da lista dos vínculos para as mulheres, considerando que aqui se inserem as tentativas de suicídios e automutilações.

Quadro 3.2. Vínculos do autor por faixa etária da pessoa que sofreu a violência (sexo feminino). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo com a vítima	menores de 19		maiores de 19	
	n	%	n	%
Pai	57	10,0	8	1,1
Mãe	53	9,3	2	0,3
Padrasto	28	4,9	3	0,4
Madrasta	3	0,5	0	0,0
Cônjuge	10	1,8	99	13,8
Ex-cônjuge	1	0,2	25	3,5
Namorado(a)	18	3,2	18	2,5
Ex-Namorado(a)	5	0,9	6	0,8
Filho(a)	0	0,0	24	3,3
Irmão(a)	10	1,8	5	0,7
Amigos/Conhecido	81	14,2	30	4,2
Desconhecido(a)	62	10,9	74	10,3
Cuidador(a)	7	1,2	1	0,1
Patrão/Chefe	0	0,0	2	0,3
Pessoa com Relação Institucional	10	1,8	10	1,4
Policial Agente da Lei	0	0,0	2	0,3
Própria Pessoa	161	28,2	380	52,9
Outros Vínculos	64	11,2	30	4,2
Total	570	100,0	719	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

4. IDOSOS (60 anos ou mais)

Na tabela 4.1, a distribuição proporcional dos tipos de violência, de janeiro a agosto deste ano, destaca a “negligência/abandono” (28,3%), “física” (26,3%), “outra violência” (16,2%) e “psicológica” com 15,2% como os mais frequentes em idosos. Percebe-se que, para esse grupo, a situação conjugal “casado/união estável” foi a mais frequente com 22,9% das notificações e que a raça “branca” representou 27,1%. Por outro lado, os registros mostram uma proporção de 34,3% com essa variável não preenchida (tabela 4.2). Amos os sexos apresentaram o mesmo percentual dos registros considerando o total de 70 notificações para os residentes do DF.

Tabela 4.1. Tipos de violência notificados por sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Tipo violência	M	F	Total	% de eventos (n=99)
Física	15	11	26	26,3
Psicológica/moral	5	10	15	15,2
Tortura	0	3	3	3,0
Sexual	0	3	3	3,0
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0	0,0
Financeira/Econômica	2	6	8	8,1
Negligência/Abandono	13	15	28	28,3
Intervenção Legal	0	0	0	0,0
Outra Violência	11	5	16	16,2

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. M = masculino e F = feminino. Residentes do DF.

Tabela 4.2. Distribuição das notificações por sexo, situação conjugal e raça da pessoa que sofreu violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Situação Conjugal	Masculino	Feminino	Total	%
Solteiro	3	1	4	5,7
Casado / União Estável	10	6	16	22,9
Viúvo	4	6	10	14,3
Separado	2	2	4	5,7
Não se aplica	0	0	0	0,0
Ignorado	15	19	34	48,6
Em Branco	1	1	2	2,9
Total	35	35	70	100,0
Raça				
Ignorado/Branco	12	12	24	34,3
Branca	12	7	19	27,1
Preta	8	5	13	18,6
Amarela	0	0	0	0,0
Parda	3	11	14	20,0
Indígena	0	0	0	0,0
Total	35	35	70	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Na distribuição das notificações de violência no DF (tabela 4.4) até agosto de 2018, de acordo com a localidade de residência dos idosos que sofreram a agressão, Ceilândia (11) Taguatinga (9) apresentam os maiores quantitativos de notificações.

Tabela 4.4. Distribuição das notificações por Região Administrativa (RA) de residência e sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

RA de residência	Masculino	Feminino	Total
Asa Norte	1	0	1
Asa Sul	1	0	1
Ceilândia	6	5	11
Cruzeiro	1	1	2
Gama	2	4	6
Guará	2	2	4
Itapoã	1	1	2
Lago Sul	0	1	1
Paranoá	1	4	5
Park Way	1	1	2
Planaltina	1	1	2
Recanto das Emas	3	0	3
Riacho Fundo I	1	0	1
Samambaia	2	3	5
Santa Maria	1	3	4
São Sebastião	1	0	1
Sobradinho	1	2	3
Taguatinga	4	5	9
Em Branco	5	2	7
Total	35	35	70

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais/provisórios atualizados até 06/08/2018.

Observando o campo “escolaridade” (tabela 4.5), até o momento dos 70 casos registrados, 50 estão ignorados ou em branco e o restante ficou distribuído entre “analfabeto”, “1ª a 4ª”, 5ª a 8ª séries incompletas do ensino fundamental, “ensino médio completo” e a “educação superior completa. Na distribuição por local de ocorrência (tabela 4.6), a residência apresentou a maior proporção (70%). Com relação ao vínculo, “filho(a)” aparece com 34,3% dos registros (tabela 4.7).

Tabela 4.5. Distribuição das notificações por escolaridade e sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Escolaridade	Masculino	Feminino	Total
Ignorado/Branco	28	22	50
Analfabeto	2	3	5
1ª a 4ª série incompleta do EF	3	7	10
5ª a 8ª série incompleta do EF	1	1	2
Ensino médio completo	0	2	2
Educação superior completa	1	0	1
Total	35	35	70

Fonte: SINAN-DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Tabela 4.6. Distribuição das notificações por local de ocorrência e sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Local onde aconteceu a situação de violência	Masculino	Feminino	Total	%
Residência	25	24	49	70,0
Habitação Coletiva	1	0	1	1,4
Via pública	0	2	2	2,9
Comércio/Serviços	1	0	1	1,4
Outros	3	0	3	4,3
Não classificados	5	9	14	20,0
Total	35	35	70	100,0

Fonte: SINAN-DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Tabela 4.7. Vínculos do autor com a pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo	número de notificações	%
Pai	0	0,0
Mãe	0	0,0
Padrasto	0	0,0
Madrasta	0	0,0
Cônjuge	9	12,9
Ex-Cônjuge	0	0,0
Namorado	1	1,4
Ex-namorado	0	0,0
Filho(a)	24	34,3
Irmão(a)	0	0,0
Amigos/Conhecidos	1	1,4
Desconhecido(a)	6	8,6
Cuidador(a)	1	1,4
Patrão-chefe	0	0,0
Pessoa com Relação Institucional	7	10,0
Polícia agente da lei	0	0,0
Própria Pessoa	13	18,6
Outros vínculos	8	11,4
Total	70	100,0

Fonte: SINAN-DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA/TRANSTORNO

No grupo das pessoas com deficiência ou transtorno residentes no DF de janeiro a agosto de 2018, a distribuição dos tipos de violência por faixa etária e sexo (quadro 5.1), revela um maior número de eventos concentrados nas faixas etárias compreendidas entre 10 a 39 anos de idade e no sexo feminino. Quanto aos tipos de violência, os mais frequentes foram as outras violências (275), seguida da física (80). A raça com maior proporção de notificações foi a parda com 34,9% do total (tabela 5.1).

Quadro 5.1. Notificações de violência (pessoas com deficiência) segundo tipo, sexo e faixa etária. DF, 2018*.

Tipo de violência	Física		Psicológica/moral		Tortura		Sexual		Tráfico de ser humano		Financeira/econômica		Negligência/abandono		Trabalho infantil		Intervenção legal		Outra violência	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<1 Ano	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	2
1 a 4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9	1	1	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
10 a 19	6	20	3	14	0	0	5	17	0	0	0	0	2	5	0	0	0	1	17	41
20 a 39	7	24	2	6	0	0	0	7	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	35	107
40 a 59	3	7	1	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	24	42
60 e +	6	2	2	5	0	2	0	1	0	0	1	2	5	6	0	0	0	0	5	1
Total	25	55	9	27	1	2	6	29	0	0	1	2	12	17	0	0	0	1	82	193

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. M= masculino e F=feminino. Residentes do DF.

Tabela 5.1. Distribuição das notificações de violência segundo raça e sexo da pessoa com deficiência. Distrito Federal, 2018*.

Raça	Masculino	Feminino	Total	%
Ignorado/Branco	59	122	181	43,8
Branca	14	54	68	16,5
Preta	5	13	18	4,4
Amarela	0	2	2	0,5
Parda	44	100	144	34,9
Indígena	0	0	0	0,0
Total	122	291	413	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Na distribuição das notificações de violência no DF (tabela 5.2) de acordo com a localidade de residência das pessoas com deficiência ou transtorno que sofreram a agressão, a maior proporção foi observada em residentes de Samambaia (18,6%) seguida de Ceilândia (15,5%). O local predominante onde a violência ocorreu foi a residência com 77,5% do total (tabela 5,3). Com relação ao vínculo com o autor da agressão a “própria pessoa” foi mais frequente aparecendo em 286 notificações (quadro 5.2).

Tabela 5.2. Distribuição das notificações de violência segundo Região Administrativa (RA) de residência e sexo da pessoa com deficiência. Distrito Federal, 2018*.

RA de residência	Masculino	Feminino	Total	%Total
Águas Claras	3	10	13	3,1
Asa Norte	1	6	7	1,7
Asa Sul	2	1	3	0,7
Brazlândia	1	3	4	1,0
Candangolândia	0	1	1	0,2
Ceilândia	19	45	64	15,5
Cruzeiro	1	4	5	1,2
Gama	5	12	17	4,1
Guará	7	14	21	5,1
Itapoã	1	1	2	0,5
Lago Norte	0	1	1	0,2
Lago Sul	0	2	2	0,5
Núcleo Bandeirante	1	4	5	1,2
Paranoá	1	7	8	1,9
Park Way	1	1	2	0,5
Planaltina	4	7	11	2,7
Recanto das Emas	10	12	22	5,3
Riacho Fundo I	1	2	3	0,7
Riacho Fundo II	0	3	3	0,7
Samambaia	25	52	77	18,6
Santa Maria	9	14	23	5,6
São Sebastião	5	10	15	3,6
Scia (Estrutural)	1	4	5	1,2
Sobradinho	6	10	16	3,9
Sobradinho II	0	6	6	1,5
Taguatinga	12	41	53	12,8
Varjão	0	2	2	0,5
Vicente Pires	1	7	8	1,9
Em Branco	5	9	14	3,4
Total	122	291	413	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018.

Tabela 5.3. Distribuição das notificações de violência segundo Local de ocorrência e sexo da pessoa com deficiência. Distrito Federal, 2018*.

Local onde a violência ocorreu	Masculino	Feminino	Total	%
Residência	89	231	320	77,5
Habitação Coletiva	2	3	5	1,2
Escola	2	2	4	1,0
Local de pratica esportiva	0	1	1	0,2
Bar ou Similar	0	2	2	0,5
Via pública	8	15	23	5,6
Comércio/Serviços	1	1	2	0,5
Indústrias/construção	1	1	2	0,5
Outros	3	7	10	2,4
Não classificados	16	28	44	10,7
Total	122	291	413	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Quadro 5.2. Vínculos do autor da violência com a vítima (pessoa com deficiência). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo	Masculino	Feminino	TOTAL
Pai	3	6	9
mãe	6	6	12
padrasto	1	3	4
madrasta	2	0	2
Cônjuge	3	5	8
Ex-cônjuge	0	0	0
namorado	0	0	0
Ex-namorado	0	2	2
Filho(a)	6	9	15
Irmão(a)	1	1	2
Amigos/Conhecidos	2	10	12
Desconhecido(a)	4	11	15
Cuidador(a)	1	1	2
Patrão-chefe	0	0	0
Pessoa com Relação Institucional	1	1	2
Policial agente da lei	0	0	0
Própria Pessoa	88	198	286
outros vínculos	6	13	19

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

6. TENTATIVA DE SUICÍDIO

De janeiro a agosto foram notificados 407 casos de tentativa de suicídio (tabela 6.1) com maior proporção na faixa etária de 20 a 39 anos (49,4%). Não foram observados casos em menores de 10 anos de anos. Destaca-se que em 146 das 407 notificações houve registro de recorrência (tabela 6.2).

Tabela 6.1. Distribuição das notificações de tentativa de suicídio segundo sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	N	%	N	%	N	%
10 a 19	28	23,0	98	34,4	126	31,0
20-39	63	51,6	138	48,4	201	49,4
40-59	29	23,8	49	17,2	78	19,2
60 e +	2	1,6	0	0,0	2	0,5
Total	122	100,0	285	100,0	407	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

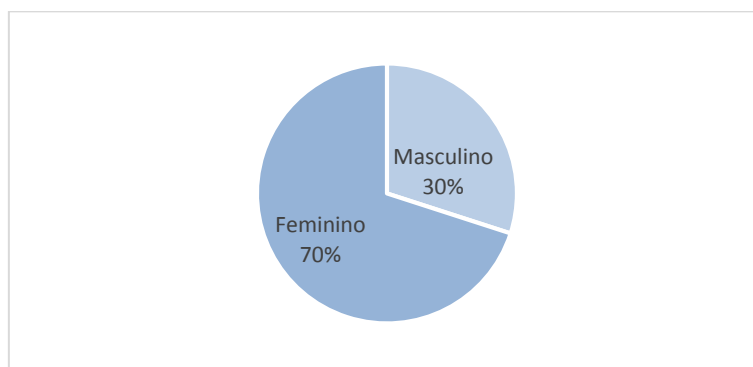
Tabela 6.2. Distribuição das notificações tentativa de suicídio em que houve recorrência. Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
10 a 19		9	35
20-39		21	59
40-59		6	15
60 e +		1	0
Total	37	109	146

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

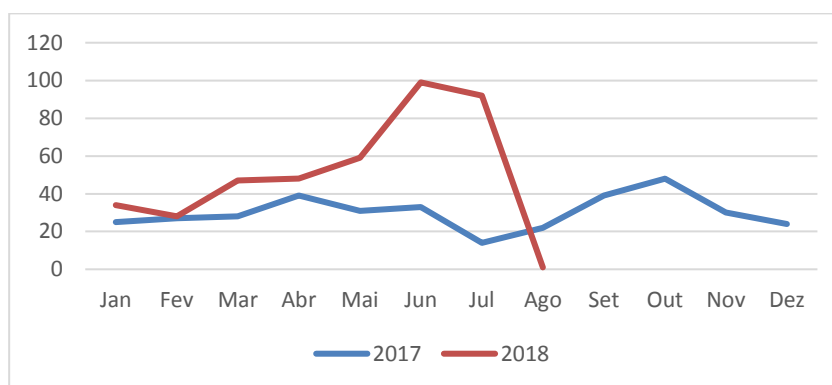
Na distribuição por sexo, o feminino tem predominância com 70% dos registros (figura 6.1). A figura 6.2 mostra a evolução das notificações de tentativa de suicídio ao longo de 2017 e até agosto de 2018 evidenciando as variações de quantitativo nesses períodos.

Figura 6.1. Distribuição das notificações de acordo com o sexo. Distrito Federal, 2018*.



Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Figura 6.2. Evolução do número de notificações de tentativa de suicídio. Distrito Federal, 2017-2018*.



Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

A tabela 6.3 mostra a proporção de notificações de tentativas de suicídio com registro de deficiência ou transtorno em 29,4% delas. Deste universo, os transtornos mental e de comportamento foram os mais frequentes com 58,7% e 31,5% respectivamente (figura 6.3).

Tabela 6.3. Presença de deficiência/transtorno nas tentativas de suicídio. Distrito Federal, 2018*.

Deficiência/transtorno	2018	%
Ignorado/Branco	196	48,0
Sim	119	29,4
Não	92	22,5
Total	407	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

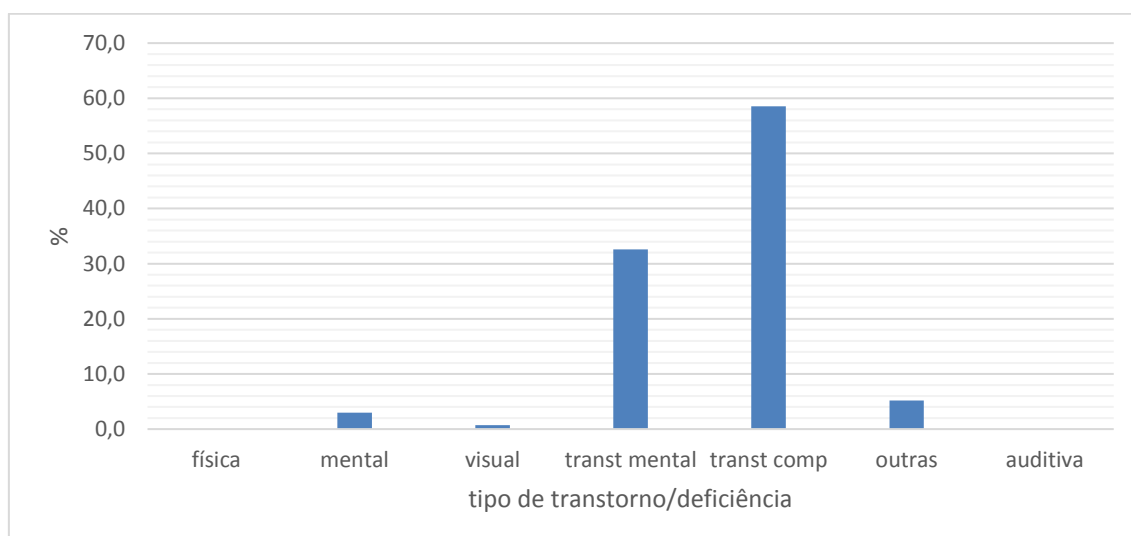


Figura 6.3. Proporção de notificações por tipo de deficiência/transtorno nas tentativas de suicídio. Distrito Federal, 2018*.

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 06/08/2018. Residentes do DF.

Todos(as) profissionais de saúde devem notificar a violência. A notificação é compulsória em conformidade com a legislação (portaria MS nº204/2016).

Tentativa de suicídio e violência sexual são de notificação imediata (ou seja, a comunicação do caso deverá ocorrer em até 24 horas do atendimento). Nesses casos comunicar ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) pelo email cievsdf@gmail.com ou notificadf@gmail.com . Observação: Isso não exclui a obrigatoriedade de registro do caso no SINAN.

Para fins de registro no SINAN deverá ser assinalado somente o principal tipo de violência. Os demais quadrículos não devem ser preenchidos e caso haja alguma violência secundária perpetrada pelo mesmo(a) autor(a), registrar esta informação no campo observações adicionais.

Quando ocorrer dois casos distintos de violência com a mesma vítima envolvendo autores diferentes, registrar em duas fichas de notificação. Ressalte-se, entretanto, que a mesma pessoa pode ter sofrido mais de um tipo de violência e que esses eventos tenham sido registrados em um único formulário.

Elaboração: Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência – NEPAV
Fernanda Falcomer e Walkíria Gentil

Revisão:

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Endereço:

SEPS 912/712, Bloco D (Prédio Cerest) – Brasília/DF CEP: 70390-125 SRPN – Asa Norte

E-mail: nepavsauade@gmail.com ou nepav.gedant@saude.df.gov.br
